

Colégio São Martinho

Círculo Eleitoral de Coimbra

Hoje em dia a UE vive uma encruzilhada na sua história – Cinquenta anos após a assinatura do tratado fundador de Roma, a união cresceu, aprofundou as relações económicas entre os estados, criou uma moeda própria e um espaço económico-financeiro que permitiu tempos de paz e prosperidade nunca antes vividos. Mas apesar do seu estrondoso sucesso económico, vive hoje divorciada dos cidadãos. As decisões das instituições europeias são cada vez vistas pelos cidadãos como ingerência nas políticas nacionais, especialmente quando se tratam de políticas sociais, de defesa ou política externa. As eleições europeias ou as consultas referendárias sobre assuntos europeus, são vistas pelos cidadãos pouco esclarecidos das questões em causa, como momentos de protesto relativos à política interna dos seus países, como ficou patente no referendo do famigerado tratado constitucional na França.

Urge aproximar as instituições europeias dos seus principais destinatários – todos os cidadãos do espaço europeu, para que a união possa ser um sucesso, para além de económico, político e social. Assim propomos:

1. Estimular a participação dos cidadãos, chamando-os para o centro das decisões europeias, nomeadamente, referendando tratados e acordos em que questões essenciais de soberania quando estas estejam em causa, como são o caso da política externa e de defesa dos estados.
2. Reforçar a importância das instituições europeias na população escolar mais jovem, através da introdução de conteúdos relacionados com a UE nos currículos obrigatórios do ensino básico.
3. Promover a integração de cidadãos de outros países do espaço europeu na nossa sociedade, através de apoios escolares e de acção social que facilitem o sucesso escolar dos menores a seu cargo, principalmente no ensino da língua portuguesa.